

F#m

Eu não preciso de você

C#7

O mundo é grande e o destino me espera
Não é você que vai me dar na primavera

F#m

As flores lindas q eu sonhei no meu verão
Eu não preciso de você

C#7

Já fiz de tudo pra mudar meu endereço
Já revirei a minha vida pelo avesso

F#m

Juro por Deus não encontrei você mais não

E

Carta na mesa, bom jogador

A

Conhece o jogo pela regra

F#m

C#7

Não sabes tu que eu já tirei leite de pedra

F#m

Só pra te ver sorrir, pra mim não chorar

E

Você foi longe me machucando

A

Provocou a minha ira

F#m

C#7

Só que eu nasci entre o velame e a macambira

F#m

F#7

Quem é você pra derramar meu mungunzá

Bm

Eu me criei

E

A

Ouvindo o toque do martelo na poeira

F#m

C#7

Ninguém melhor que mestre Osvaldo na madeira

F#m

F#7

Com sua arte criou muito mais de dez

Bm

E

A

Eu me criei matando a fome com tareco e mariola

F#m

C#7

Fazendo verso dedilhado na viola

F#m

Por entre os becos do meu velho vassoural

C#

Sou um caboclo sonhador

Meu senhor, viu?

A E/G# F#m

Não queira mudar meu verso

Bm

Se é assim não tem conversa

C#

Meu regresso para o brejo

F#m

Diminui a minha reza

C#
Coração tão sertanejo
F#m
Vejam como anda plangente o meu olhar
C#
Mergulhado nos becos do meu passado
F#m
Perdido na imensidão desse lugar
C#
Ao lembrar-me das bravuras de Neném
F#m
Perguntar-me a todo instante por Bahia
C#
Mega e Quinha, como vão, tá tudo bem?
F#m
Meu canto é tanto, quanto canta o sabiá

E F#m
Sou devoto de padim Ciço Romão
E F#m
Sou tiete do nosso rei do cangaço
B7 E A E
Em meu regaço, fulminado em pensamentos
A C# F#m
Em meu rebento, sedento eu quero chegar
C#
Deixem que eu cante cantiga de ninar
F#m
Abram alas para um novo cantador
C#
Deixem meu verso passar na avenida
C# F#m
Num forró fiado tão da bexiga de bom
C#
Deixem meu verso passar na avenida
C# F#m
Num forró fiado tão da bexiga de bom

F#m D C#
Nos braços de uma morena quase morro um belo dia
F#m
Inda me lembro meu cenário de amor
C#
Um lampião aceso o guarda roupa escancarado,
Bm
vestidinho amassado
C# F#m
Debaixo de um batom
F# Bm E
Um copo de cerveja, uma viola na parede, e uma rede convidando
A
A balançar
C# F#m C#
No cantinho da cama um rádio a meio volume, o
Bm
cheiro de amor
C# F#m
E de perfume pelo ar

D C# F#m
 Numa esteira o meu sapato pisando o sapato dela
C#
 Em cima da cadeira, aquela minha bela sela ao lado
Bm
 do meu velho
C# F#m
 Alforge de caçador
D C# F#m
 Que tentação, minha morena me beijando feito abelha
C#
 A lua malandrinha pela brechinha da telha,
Bm C#
 fotografando o meu
F#m
 Cenário de amor